



AUDIÊNCIA PÚBLICA
- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -
- II QUADRIMESTRE DE 2008 -

GOIÂNIA / SETEMBRO / 2008



ALCIDES RODRIGUES FILHO
Governador do Estado

JORCELINO JOSÉ BRAGA
Secretário da Fazenda

SINOMIL SOARES DA ROCHA
Superintendente de Controle Interno

ANDRÉ DA SILVA GOES
Gerente de Ação Preventiva

LEONARDO LOPES DA SILVA
Gestor de Finanças e Controle

JEAN MARCK BARBOSA
Gestor de Finanças e Controle

SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

QUADROS

QUADRO I – METAS FISCAIS

QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

GRÁFICOS

GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2007/2008

GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2007/2008

GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no II Quadrimestre de 2008, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.

Lei Complementar Nº 101, de 04 de maio de 2000 - LRF

“Art. 4º A lei de diretrizes orçamentárias atenderá o disposto no § 2º do art. 165 da Constituição e:

.....

§ 1º Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.”

[Voltar](#)

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS PELO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS PREVISTAS NA LDO.

1. Edição do Decreto n° 6.531, de 15 de agosto de 2006, que dispõe sobre normas de execução orçamentária e financeira relativas à retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte, possibilitando o incremento da receita, a partir do 2º semestre de 2006, cujo impacto nas metas fiscais será percebido a partir do exercício de 2007;
2. Edição do Decreto n°. 6.642, de 13 de julho de 2007, transferindo para a SEFAZ as atribuições previstas nos Decretos n°s 6.433/2006 e 6.583/2006 (autorizações de despesas);

[Voltar](#)

3. Intercâmbio do Estado de Goiás com outros Estados e Distrito Federal, através do *GEFIN - Grupo de Gestores Financeiros, órgão interno do CONFAZ*, o que possibilitou a troca de informações sobre a base de cálculo das vinculações constitucionais e legais, endividamento, fluxo de caixa, arrecadação de receitas não tributárias, recuperação de créditos, FUNDEF/FUNDEB, dentre outros;

4. Edição da Lei nº 16.161, de 26/10/2007, que dispõe sobre as diretrizes que deverão nortear a reforma administrativa do Poder Executivo do Estado de Goiás.

[Voltar](#)

5. Edição do Decreto nº 6.718 , de 11 de fevereiro de 2008, que dispõe sobre a instituição, no âmbito do Poder Executivo Estadual, do Sistema Integrado de Administração de Convênios – SIAC –, a ser operacionalizado pela administração direta e indireta (autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista sob controle acionário do Estado de Goiás), inclusive fundos especiais.

[Voltar](#)

O SIAC é um programa informatizado de controle de convênios que objetiva municiar os gestores do Estado com uma ferramenta que gerencie os convênios e contratos de repasse firmados com a União e possibilite o planejamento adequado e detalhado dos termos, a verificação prévia da disponibilidade dos recursos do Tesouro Estadual, o acompanhamento e controle em tempo real, além da uniformidade das metodologias e gerenciamento das informações.

O sistema será interligado ao SIOFINET possibilitando sua execução após seu prévio cadastro.

[Voltar](#)

6. Publicação do Decreto n.º 6.737, de 17 de abril de 2008, adotando como oficial, no âmbito do Poder Executivo Estadual, o Sistema de Arrecadação de Receitas Estaduais – SARE, administrado pela SEFAZ.

Espera-se automatizar o processo de arrecadação, recolhimento e contabilização das receitas públicas diretamente arrecadadas pelas autarquias, fundações e fundos especiais possibilitando maior controle e transparência em todo o procedimento.

QUADRO I
METAS FISCAIS – 2008
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 16.107/07)
JANEIRO A AGOSTO DE 2008 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O II QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (B - A)	% (B / A)
I – Receitas não Financeiras	6.674.343.000	7.059.349.306	385.006.306	105,77
II – Despesas não Financeiras ²	6.166.131.000	5.638.604.131	(527.526.869)	91,44
III – Resultado Primário (I – II) ³	508.212.000	1.420.745.175	912.533.175	279,56
IV – Resultado Nominal	493.115.000	6.679.602	(486.435.398)	1,35
V – Dívida Consolidada Líquida ⁴	12.461.380.448	11.974.945.050	(486.435.398)	96,10

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo de Metas Fiscais – Lei nº 16.107/07 (LDO)- Valores Correntes.

² Despesa Liquidada.

³ Meta de 15,00% da Receita Corrente Líquida para o exercício.

⁴ Valor Apurado até o II Quadrimestre de 2008, acrescido da meta de Resultado Nominal.

QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS
	Jan a Ago. 2008
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES	7.707.280.650
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras)	4.981.023.736
Receita de Contribuição	525.460.972
Receita Patrimonial Líquida	15.480.924
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	1.807.425.714
Demais Receitas Correntes	377.889.304
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL	120.762.543
III - DEDUÇÕES DA RECEITA (Contribuição do FUNDEB)	768.693.887
IV = I + II - III TOTAL – RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	7.059.349.306
DESPESAS FISCAIS	DESPESAS LIQUIDADAS
	Jan a Ago. 2008
V = A + B DESPESAS CORRENTES LÍQUIDAS	5.486.611.932
A - Pessoal e Encargos Sociais	3.365.013.855
B - Outras Despesas Correntes (Transferências Constitucionais / Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	2.121.598.077
VI = C + D DESPESAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	151.992.199
C - Investimentos	148.855.189
D - Inversões Financeiras	3.137.010
VII = V + VI TOTAL – DESPESAS NÃO FINANCEIRAS	5.638.604.131
IV – VII RESULTADO PRIMÁRIO	1.420.745.175

**QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
JANEIRO A AGOSTO DE 2008
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago 2007 (A)	Jan a Ago 2008 (B)	VARIAÇÃO (B – A)	CRESCIMENTO % (B / A)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	4.195.157.571	4.981.023.736	785.866.165	118,73
ICMS	3.427.911.889	4.126.086.453	698.174.564	120,37
IPVA	186.294.265	211.927.782	25.633.517	113,76
ITCD	24.534.304	35.517.804	10.983.500	144,77
IRRF	286.381.009	276.854.020	(9.526.989)	96,67
Taxas	270.036.103	330.637.677	60.601.574	122,44

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a agosto-2008) **INPC (IBGE) = 5,08%; IGPM (FGV) = 8,35%.**

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 18,73%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 8,35%, chegamos a um **Crescimento Real de 9,58%.**

QUADRO IV
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA
PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO / 2008
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

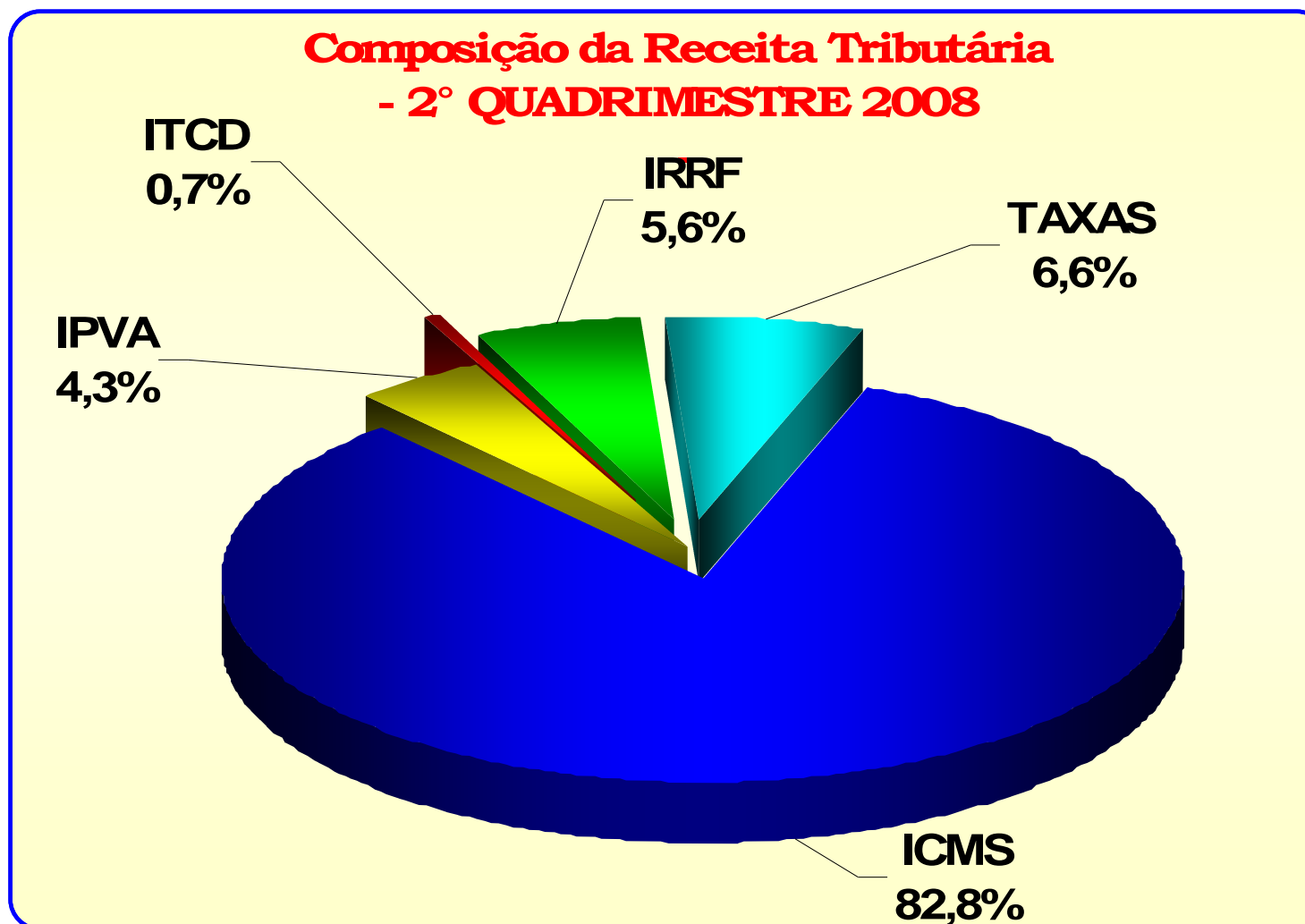
R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A AGO 2008		DIFERENÇA (B - A)	% Total	Meta Alcançada
	PREVISÃO ⁽¹⁾ (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	4.430.965.333	4.981.023.736	550.058.403	100,00	112,41
ICMS	3.673.718.667	4.126.086.453	452.367.786	82,84	112,31
IPVA	206.180.000	211.927.782	5.747.782	4,25	102,79
ITCD	26.591.333	35.517.804	8.926.471	0,71	133,57
IRRF	277.999.333	276.854.020	(1.145.313)	5,56	99,59
TAXAS	246.476.000	330.637.677	84.161.677	6,64	134,15

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO
Nota: (1) Previsão Anual da Receita ÷ 3

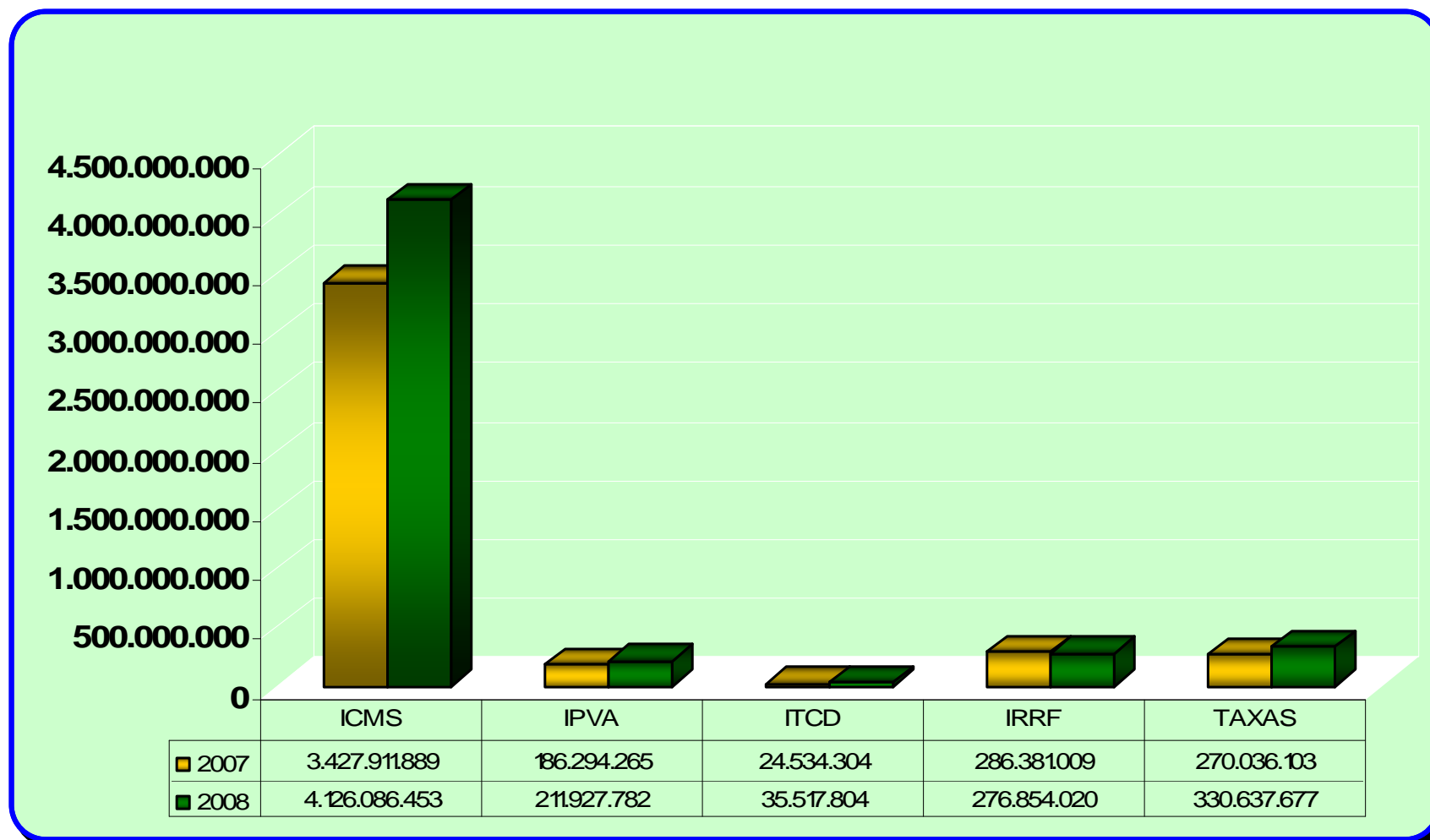
[Voltar](#)

GRÁFICO I
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Agosto de 2008)



[Voltar](#)

GRÁFICO II COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A AGOSTO DE 2008



QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS
JANEIRO A AGOSTO DE 2008
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

[Voltar](#)

R\$ 1,00

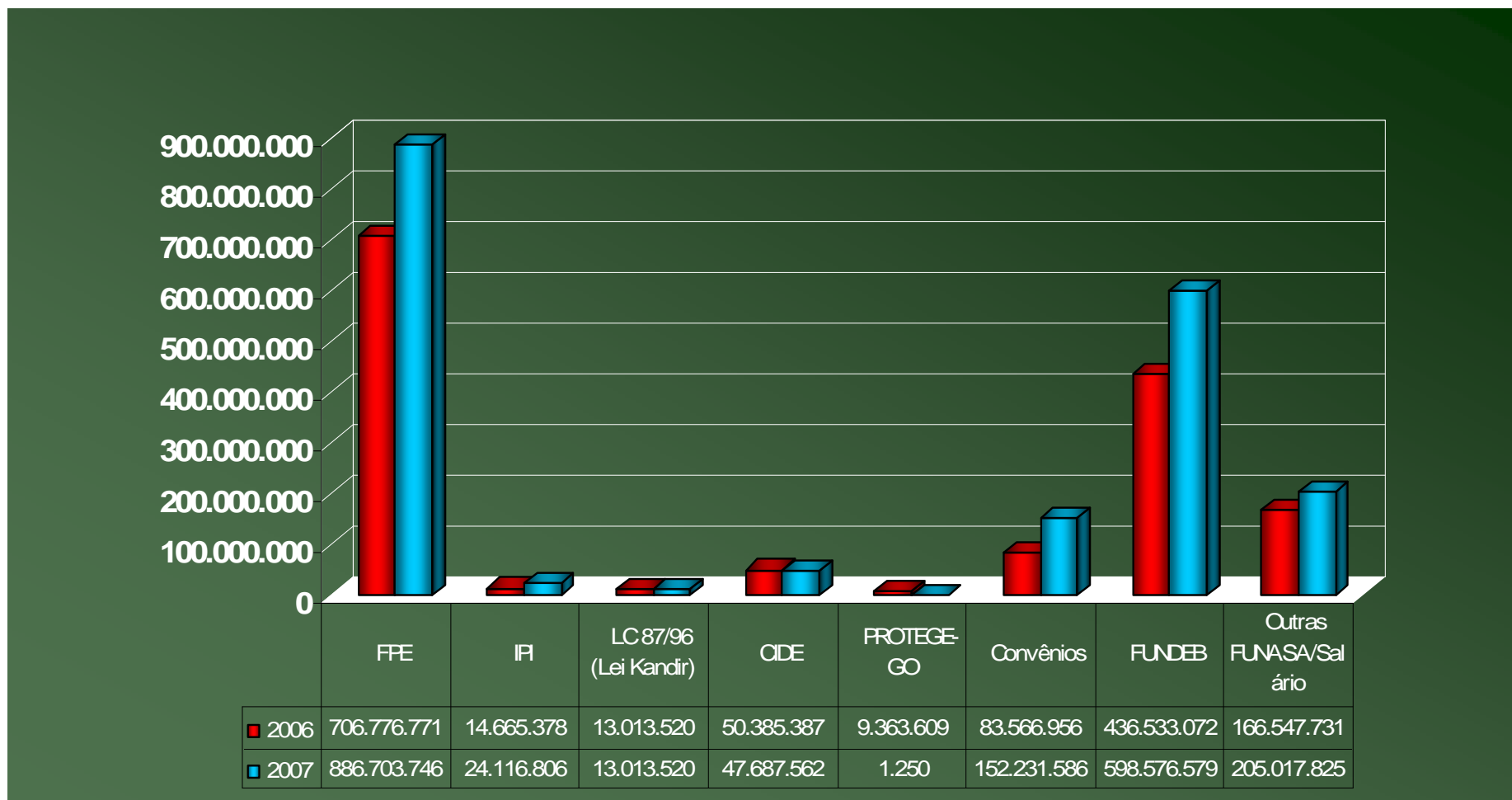
DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Ago 2007 (A)	Jan a Ago 2008 (B)	VARIAÇÃO R\$ (B - A)	VARIAÇÃO %
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	1.480.852.424	1.927.348.874	446.496.450	130,15
FPE	706.776.771	886.703.746	179.926.975	125,46
IPI	14.665.378	24.116.806	9.451.428	164,45
LC 87/96 (Lei Kandir)	13.013.520	13.013.520	-	100,00
CIDE	50.385.387	47.687.562	(2.697.825)	94,65
PROTEGE-GO	9.363.609	1.250	(9.362.359)	0,01
Convênios	83.566.956	152.231.586	68.664.630	182,17
FUNDEB ⁽¹⁾	436.533.072	598.576.579	162.043.507	137,12
Outras (FUNASA/Salário Educação/demais)	166.547.731	205.017.825	38.470.094	123,10

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

(1) O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 739.232.198,98 e recebeu R\$ 598.576.579,21, perfazendo uma diferença de R\$ 140.655.619,77.

[Voltar](#)

**GRÁFICO II-A
COMPARATIVO DA RECEITA 2007 / 2008
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES**



QUADRO VI
Resultado Nominal
Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2007 (a)	Em 31 Ago 2008 (b)	Diferença (b-a)
Dívida Consolidada	12.637.487.940	13.050.968.923	413.480.983
(-) Haveres e Ativos Financeiros ⁽¹⁾	1.221.745.184	1.607.583.415	385.838.231
(+) Restos a Pagar Processados	552.522.693	531.559.543	(20.963.150)
Dívida Consolidada Líquida	11.968.265.448	11.974.945.050	6.679.602

ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista ⁽²⁾ (A)	Jan a Ago. 2008 (B)	Diferença (B-A)	Relação (B / A)
	Valor	Valor	Valor	%
RESULTADO NOMINAL	493.115.000	6.679.602	(486.435.398)	1,35

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

(1) Saldo Bancários, Aplicações e Cauções;

(2) Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº 16.107/07 – LDO para o exercício de 2008.

[Voltar](#)

QUADRO VII

DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Agosto			
	2007 ⁽¹⁾ (A)	2008 ⁽¹⁾ (B)	Diferença (B-A)	% (B/A)
Juros e Encargos	243.581.568	335.801.024	92.219.456	137,86
Amortização	313.288.724	319.446.807	6.158.083	101,97
TOTAL	556.870.292	655.247.831	98.377.539	117,67

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

⁽¹⁾ **Valores Liquidados.**

⁽²⁾ O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 655.247.831. Este valor representa cerca de 11,55% da Receita Corrente Líquida apurada de jan/2008 a agosto/2008.

[Voltar](#)

QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
(Relação Dívida / Receita Corrente Líquida)

[Voltar](#)

Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida (A)	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida (B)	Variação / 1997	(B / A)	% (A / B)
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,9	6.656.675	2,6	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,7	7.541.260	16,2	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,0	8.476.426	30,6	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,7	9.029.903	39,2	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,8	10.611.539	63,6	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,2	10.967.236	69,1	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,9	11.744.077	81,0	2,21	45,17
2005	6.153.147	234,0	11.289.040	74,0	1,83	54,51
2006 ⁽³⁾	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,86	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	62,29
2008	8.408.271	456,37	11.974.945	84,59	1,42	70,22

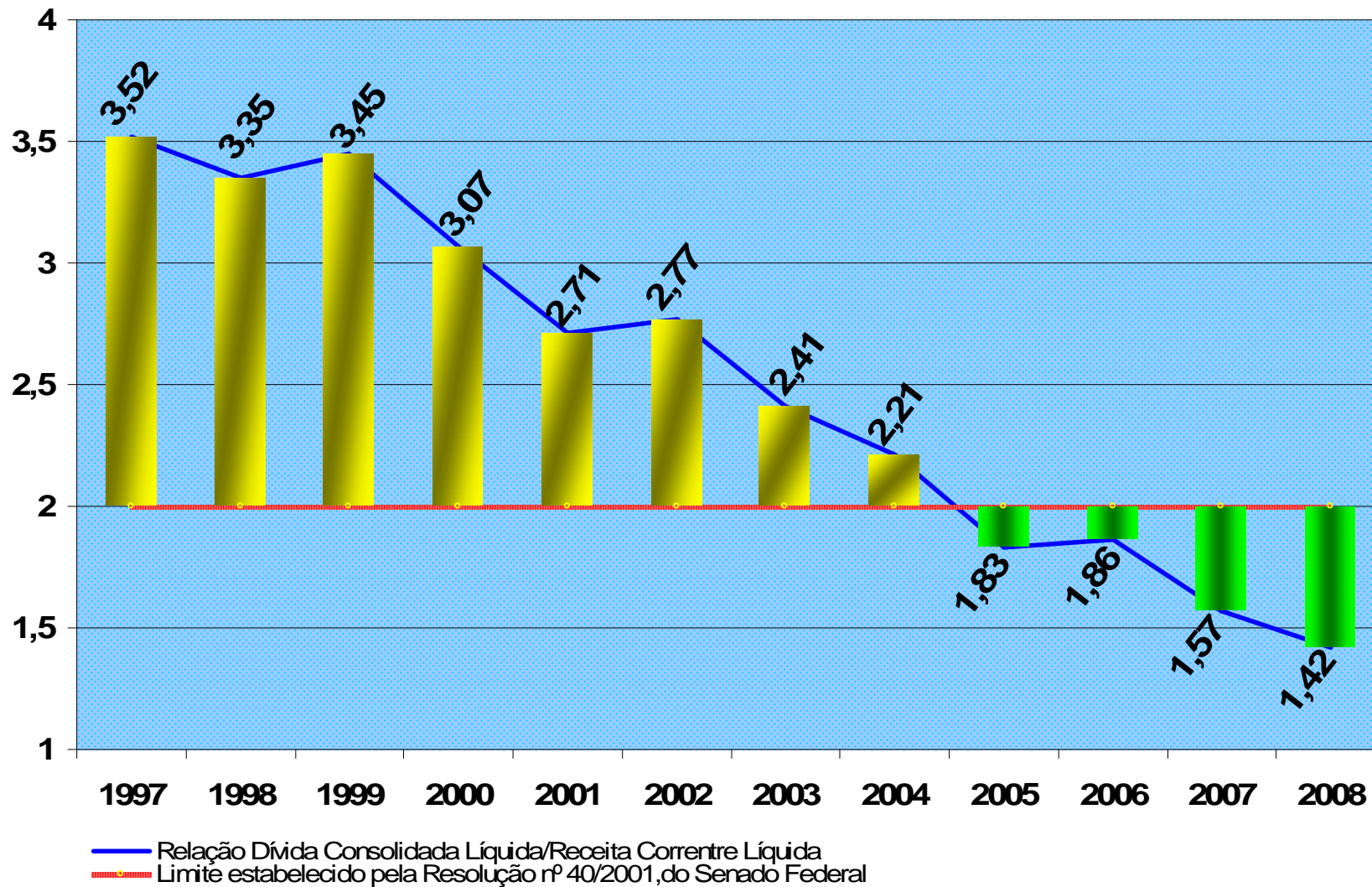
Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1) Para o exercício de 2008, a RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

2) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

GRÁFICO III
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA



Os Relatórios e Apresentações:

- ✓ **Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;**
- ✓ **Relatório de Gestão Fiscal –RGF;**
- ✓ **Audiências Públicas.**

Estão disponíveis no Site:

WWW.CONTROLEINTERNO.GOIAS.GOV.BR

WWW.CONTROLEINTERNO.GOIAS.GOV.BR/GOIASTRASPARENTE